

População indígena cresce 205% desde 1991; etnias chegam a 305

Índios já somam 896 mil no Brasil, diz o Censo; tikunas são maior grupo

SERGIO RAMALHO
sergio.ramalho@oglobo.com.br

Eles andavam por nossas terras muito antes de as naus portuguesas aportarem no litoral. Apesar do tempo, pouco se conhecia sobre as populações indígenas brasileiras até o Censo 2010. A pesquisa inédita do IBGE constatou que, há dois anos, 896,9 mil índios viviam no país divididos em 305 etnias, que falavam 274 línguas. O resultado do estudo, divulgado ontem, supera a literatura antropológica, que estimava em 220 o número de etnias e em 180 tipos as línguas indígenas.

A população indígena no país cresceu 205% desde 1991, quando foram contabilizados 294 mil índios. No recenseamento de 2000, o número chegou a 734 mil. Nos dois casos, os pesquisadores usaram como base de identificação os indígenas declarados no quesito cor e raça. Já no último levantamento, o IBGE somou os classificados por cor e raça (817,9 mil) com as 78,9 mil pessoas que residiam em terras indígenas e se declaravam de outra cor ou raça (principalmente pardos), mas se consideravam indígenas de acordo com tradições, costumes, cultura e antepassados. Dos 896,9 mil índios, 63,8% viviam em área rural, e 36,2%, em área urbana.

QUEBRA DE PRECONCEITO EXPLICA OS NÚMEROS

A presidente da Funai, Marta Maria do Amaral Azevedo, diz que o aumento de 205% não significa explosão na taxa de natalidade indígena:

— Nos últimos 20 anos, constatamos um aumento significativo do número de indígenas que se declaram como tal. O que pode indicar uma quebra de preconceito entre o próprio grupo. É importante ressaltar o enorme desafio de pesquisar e mostrar a sociodiversidade brasileira.

Cientista social e demógrafa, ela atuou por dez anos junto a guaranis e kaiowás. Em sua opinião, o trabalho do IBGE — que ampliou a pesquisa incluindo os quesitos etnia, línguas faladas no domicílio e localização geográfica — tem valor histórico, já que servirá como base para nortear políticas públicas para os indígenas.

Sob a lupa dos pesquisadores do IBGE, o índio continua nu, se comparado ao restante da popu-

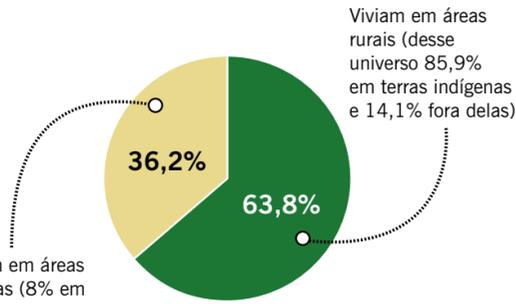
SAIBA MAIS SOBRE O LEVANTAMENTO



População indígena no país 896,9 mil

517,4 mil índios (57,7%) viviam nas 505 terras indígenas, que ocupavam 106,7 milhões de hectares ou 12,5% do território brasileiro

Viviam em áreas urbanas (8% em terras indígenas e 92% fora delas)



Viviam em áreas rurais (desse universo 85,9% em terras indígenas e 14,1% fora delas)

305 ETNIAS

- Os tikuna formam a mais numerosa das etnias, com 46.045 integrantes
- A terra com maior população indígena é da etnia ianomâni, no Amazonas e em Roraima, com 25,7 mil

274 LÍNGUAS FALADAS

- 37,4% dos indígenas acima de 5 anos de idade declararam falar alguma língua indígena
- Nas terras indígenas o percentual chega à 57,3% e, fora delas, apenas 12,7% falavam alguma língua indígena

REMUNERAÇÃO

- 52,9% não tinham qualquer tipo de remuneração
- Nas áreas rurais a proporção chega a 65,7%

Fonte: IBGE Censo 2010

lação. Prova disso é que 52,9% não tinham qualquer rendimento no período do recenseamento. A proporção era maior nas áreas rurais (65,7%). A categoria sem rendimento englobava 51,9% dos homens indígenas, enquanto entre não indígenas o percentual é 30,7%. A disparidade é maior quando se compara a mulher indígena (53,9%) com a não indígena (43%).

Na área rural, 38,4% das crianças indígenas não tinham certidão de nascimento. Já nas áreas urbanas, as taxas são próximas às da população em geral, acima dos 90%.

A pesquisa identificou 505 terras indígenas, em parceria com a Funai, que auxiliou no aperfeiçoamento da cartografia. São 12,5% do terri-

tório brasileiro (106,7 milhões de hectares), onde residiam 517,4 mil indígenas (57,7% do universo pesquisado). Apenas seis terras indígenas tinham mais de 10 mil índios. Em 1983, residiam até cem indígenas. A terra com maior população é ianomâni, no Amazonas e em Roraima, com 25,7 mil pessoas.

Ao investigar pela primeira vez o número de etnias indígenas, o IBGE encontrou 305 etnias, das quais a maior é a tikuna, com 46.045 integrantes ou 6,8% da população indígena. Com relação às 274 línguas faladas, entre indígenas acima de 5 anos, 37,4% falavam uma língua indígena. Já o total de índios que falam português é de 76,9%.

Censo: metade dos índios tem em média 22 anos

Em seis reservas, pesquisadores do IBGE não encontraram população com mais de 50 anos

A análise das estatísticas do Censo 2010 revela que a população indígena no país é predominantemente jovem. Prova disso era que, em 93,6%, das 505 terras indígenas, a população com até 24 anos de idade superava os 50%. Na área rural, a proporção de índios na faixa etária de 0 a 14 anos era de 45%, o dobro do contabilizado na área urbana (22,1%).

Os pesquisadores do IBGE também constataram que em seis terras indígenas nem havia indígenas com mais de 50 anos. Esse fenômeno foi constatado nas reservas de Itatinga, em Angra dos Reis (RJ); Maraã Urubaxi e Sepoti, no Amazonas; Batovi e Baía do Guató, no Mato Grosso; e Mundo Verde Cachoeirinha, em Minas Gerais.

Coordenadora da pesquisa, Nilza Pereira ressaltou que metade da população indígena tinha em média 22,1 anos. Já entre os grupos que viviam nas terras indígenas, o índice era de 17,4 anos. Em contrapartida, a média de idade entre os índios com domicílio fora dessas áreas chegava a 29,2 anos. Para a pesquisadora, a pirâmide etária indígena é resultado de uma alta taxa de natalidade e de mortalidade.

Isso pode explicar o baixo percentual de indígenas com mais de 50 anos. Nilza afirma que ainda não foi possível estimar a expectativa média de vida entre as populações indígenas. A pesquisadora, contudo, confirma que está bem abaixo da média brasileira, estimada em 73 anos, segundo o Censo 2010:

— A pirâmide etária indígena tem base larga e vai se reduzindo com a idade. Esse padrão reflete suas altas taxas de fecundidade e mortalidade. Entre 2000 e 2010, a proporção de indígenas entre 0 e 14 anos passou de 32,6% para 36,2%, enquanto o grupo etário de 15 a 64 anos caiu de 61,6% para 58,2%.



Honda.

1.000.000

de clientes satisfeitos.

Alcançar essa marca histórica de 1.000.000 de carros produzidos é a certeza de que a Honda faz parte da vida dos brasileiros.

Mais que um número, essa conquista é resultado de 15 anos fabricando com altíssima qualidade os carros com os consumidores mais felizes e satisfeitos do país. Visite uma das mais de 190 concessionárias em todo o território nacional para conhecer os veículos mais desejados e premiados do Brasil.



Respeite os limites de velocidade.



HONDA